



UNIVALI

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDENTE NO NASF E A RECONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires da Rosa Polga Baratto

Daiane Bottamedi

RESUMO: Nós profissionais de Educação Física encontramos desafios e dúvidas em nossas experiências. Ainda persiste como campo seguro, para grande parte das instituições formadoras, o modelo tradicional de ensino – ou seja, o modelo hegemônico médico-centrado, essencialmente biomédico, cartesiano. É pertinente destacar que, com o anseio de práticas de promoção e de cuidado integral, o modelo médico hegemônico é superado, e, para tal, os serviços básicos de saúde têm suas equipes ampliadas, incorporando-as diversos profissionais, como os de Educação Física, por exemplo. Para que haja uma mudança no campo de atuação do profissional de Educação Física é preciso que primeiro o nosso modo de compreender o conceito de saúde seja transformado e conseqüentemente que tenhamos uma ruptura não só com um modelo tradicional de formação como também implica na reorganização dos serviços e na análise crítica dos processos de trabalho. Nesse contexto, é importante que na perspectiva da atuação profissional o desenvolvimento de ações seja menos centrado em seu núcleo de saber (atividades físicas/ práticas corporais), ampliando o olhar para intervenções multidisciplinares, intersetoriais, bem como relativo domínio sobre a gestão e o controle social. Dessa maneira, procuramos apresentar o que temos vivenciado enquanto residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, na forma de um breve relato de experiência, questões tão relevantes nos processos de formação e atuação dos profissionais de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional de Educação Física. Saúde. Residência Multiprofissional.